

Aeronáutica Mundial

“A indústria levanta voo, mas as transportadoras estão “na pista””

Análise setorial pela seguradora de crédito Euler Hermes, acionista da COSEC

- **Indústria aeronáutica continua robusta, apesar da desaceleração económica global.**
- **As margens das companhias aéreas esmagadas pelos custos dos combustíveis em 2011.**
- **O setor do transporte aéreo continuará a deteriorar-se em 2012, com principal enfoque nas companhias aéreas Europeias.**

Lisboa, 6 Fevereiro, 2012 – De acordo com a análise mundial realizada pela acionista da COSEC, Euler Hermes, o ano de 2011 foi recorde para fabricantes de aviões, tanto em termos de unidades produzidas, como em termos de encomendas, cujos números duplicaram em relação a 2010. O crescimento do setor está a ser impulsionado pela forte e rápida expansão das companhias aéreas dos países da Ásia e do Médio Oriente, que estão a aumentar a sua capacidade para conquistar quota de mercado.

No entanto, tal contrasta com o aumento crescente dos preços dos combustíveis em 2011, o que esmagou margens das companhias aéreas. Acresce ainda o efeito da desaceleração económica mundial que vai afetar o tráfego aéreo cujo crescimento se estima que seja de apenas 3% em 2012.

Alguns bons anos pela frente para os fabricantes de aviões

Pela primeira vez em 2011, a indústria aeronáutica ultrapassou a marca simbólica de 1.000 unidades, com 1.011 aviões entregues, correspondendo a um aumento anual de 4%, e as encomendas líquidas duplicaram para um total de 2.224 aviões. Se 2011 foi um ano comercial excelente do ponto de vista comercial, o forte impulso deveu-se também à chegada ao mercado de aviões que consomem até 15% menos de combustível e emitem menos CO2.

*"A indústria aeronáutica está a desfrutar de um crescimento excepcionalmente robusto. É a primeira vez em 30 anos que uma desaceleração económica não foi acompanhada por uma queda na produção", diz **Berta Dias da Cunha, administradora da COSEC.** "Graças ao impulso das companhias aéreas da Ásia, e do Médio Oriente e de baixo custo, os fabricantes de aviões viram as suas encomendas serem reforçadas de forma substancial em 2011, garantindo uma produção sólida para os próximos sete ou oito anos." Euler Hermes prevê um aumento de 12% nas entregas de aviões comerciais em 2012.*

Informação de fabricantes de aviões (número de unidades)					
	2008	2009	2010	2011	2012 (p)
Entregas	858	979	972	1011	1130
Encomendas	1433	413	1104	2224	1200
Reservas	7400	6850	7000	8200	8300

Fontes: Fabricantes de aviões – Previsões Euler Hermes

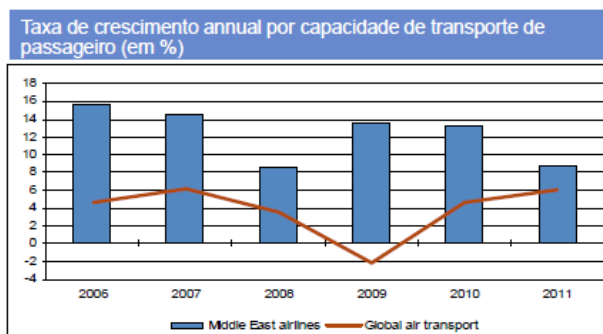
Uma situação mista para as companhias aéreas

A facturação com transporte de passageiros cresceu 10% para cerca de 500 mil milhões de dólares em 2011. O aumento foi devido, por um lado, ao crescimento do tráfego aéreo (6%) e, por outro, ao aumento nos preços (4%). A rentabilidade do setor operacional, entretanto, foi fortemente atingida por **elevadas contas de combustível (aumento de 40% no custo médio anual de combustível)**. "O aumento de um dólar no preço do barril significa um aumento de mil milhões de dólares nos custos operacionais do setor", acrescenta Berta Dias da Cunha "No entanto, o impacto dos custos elevados de combustível nas companhias aéreas varia de acordo com o país. Por exemplo, a tradicional **U.S. Airlines**, cuja margem média sofreu uma redução para metade em 2011 para os 0,6%, conseguiu compensar a subida dos preços dos combustíveis aumentando 8,4%" os seus preços.

Na **Europa**, a margem média do segmento de companhias aéreas tradicionais (excluindo as companhias de baixo custo) foi dividida em três em 2011, para apenas 0,3%, apesar do crescimento de 8,1% no tráfego durante o ano. A concorrência feroz das companhias do Médio Oriente impediu também as companhias aéreas europeias de alterar substancialmente a sua estratégia de preços que registaram assim uma subida de apenas 1,9% no período.

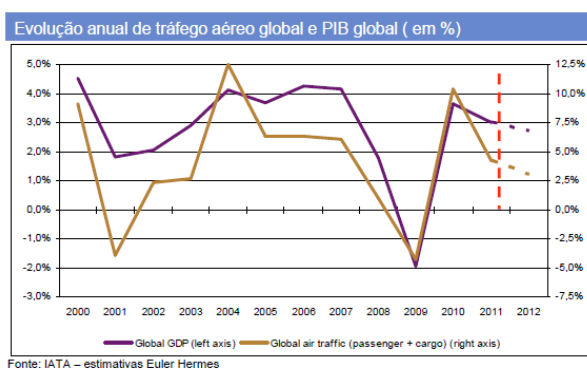
Na **Ásia**, a rentabilidade do setor diminuiu 30% em 2011, mas manteve-se elevada nos 4%, graças a um crescimento equilibrado no tráfego (+3,3%) e nos preços (6,6%).

Apanhadas num crescimento desenfreado, as companhias do **Médio Oriente** não foram imunes à subida dos preços dos combustíveis e registaram cortes substanciais das suas margens, em menos de dois terços para os 3%, em 2011. Elas continuam a investir bastante nas suas frotas para aumentar a capacidade e conquistar quota de mercado.



Companhias aéreas europeias em atraso

No rasto da quebra mundial no setor, o crescimento do mercado de transporte aéreo deverá diminuir em 25% em 2012. De acordo com **Ludovic Subran, Chief economist da Euler Hermes**, "com o crescimento do tráfego aéreo de apenas 3% e sem aumento nos preços dos bilhetes, haverá naturalmente um impacto nos balanços das companhias aéreas". As principais vítimas serão as companhias aéreas europeias, muito dependentes do aumento do tráfego, que serão atingidas por uma combinação de fatores: fraca procura na Europa – a braços com a dívida pública, trocas comerciais menos dinâmicas, forte pressão concorrencial nos preços, elevados custos com combustíveis e a entrada em vigor de quotas de emissão de carbono na Europa. "Algumas empresas europeias vão fazer aterragens forçadas em 2012, quando reportarem perdas. Essas dificuldades vão provocar uma reestruturação ainda mais forte do que estava já previsto para o segundo semestre de 2012. Por outro lado, estas medidas podem levar algumas companhias aéreas a adotar novas estratégias de mercado para conseguir competir com empresas que estão em crescimento", conclui.



A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo, ainda, responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento, para países de risco político.

A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI (www.bpi.pt) e pela Euler Hermes (www.eulerhermes.com), líder mundial em seguro de créditos com uma quota global de 35%. Presente em mais de 50 países, a Euler Hermes oferece um conjunto de serviços para gestão de créditos nos negócios entre empresas e analisa a evolução da estabilidade financeira de mais de 40 milhões de empresas em todo o mundo.

Para saber mais informações consulte o site www.cosec.pt

Contactos para Imprensa:

PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

Tel. 218 922 850

Susana Gomes | susana.gomes@parceirosdecomunicacao.pt

Teresa Barão da Cunha | teresa.cunha@parceirosdecomunicacao.pt